

Processo negocial revela-se cada vez mais complexo

Dom 5/1/92

2.9. — Localizadas em Nampula cento e cinquenta crianças desamparadas. Outras setecentas documentadas estão a ser procuradas pelos pais.

• Renamo continua a acreditar na força para tomar o poder, segundo revelações de um ex-membro das SADF.

5.9. — Participantes do Primeiro Seminário sobre Turismo consideram que a falta de política provoca a estagnação do ramo.

• Na sequência do frustrado golpe de Estado acusação remete processo ao Tribunal Supremo. Dos acusados quatro foram postos em liberdade, enquanto outros quinze continuam sob prisão, dos quais figuram Sebastião Marcos Mabote, José Moiane e Manuel António.

10.9. — Forças Armadas de Moçambique abateram em Agosto 438 elementos da Renamo. Capturado diverso material bélico e libertados mais de 800 civis.

12.9. — Apesar das manobras dilatórias da Renamo, Paz em Moçambique é processo inadiável, reafirma Chissano no banquete que ofereceu a Collor de Mello que visitou Maputo.

13.9. — Processo-crime dos arguidos do frustrado golpe de Estado baixa ao Tribunal da Cidade.

• Collor de Mello termina visita a Moçambique e não houve assinatura de nenhum acordo de cooperação.

15.9. — Chissano no serviço religioso que abriu Conferência das Igrejas de Toda a África afirmou que a humildade dos moçambicanos ganhou admiração no Mundo.

• Comerciantes no Chókwè fizeram uma greve de sete horas.

17.9. — Elementos da Renamo atacaram a sede do distrito de Lalaua.

23.9. — Pateguana, Governador

de Inhambane, manda instaurar processos de inquérito de gestão a três administradores.

• Governo faz recenseamento de cooperantes existentes no país.

• Chissano inicia visita oficial à Alemanha.

• Nesta data foi anunciado que Moçambique vai participar na EXPO'92.

25.9. — Renamo é responsabilizada pelo ataque ao Bairro de Ndlavela, cujo balanço é de quatro mortos e outros tantos feridos para além de destruições.

27.9. — Chissano considera absurdas as exigências da Renamo, declaração esta feita no término da visita deste estadista à Alemanha.

• Forças Armadas de Moçambique dizem ter abatido trinta e oito elementos da Renamo em Mandlakazi.

• Herman Cohen, diplomata norte-americano, discute Moçambique em Lisboa.

2.10.91 — Chissano inaugura em Maputo Instituto de Telecomunicações.

• Mais de metade das sessenta pessoas assassinadas pela Renamo, segundo fontes oficiais, foram a enterrar no Chókwè.

• Receitas do Estado registaram quebra na ordem de 8,4 por cento, durante o primeiro semestre deste ano, concluiu Conselho Coordenador do Ministério das Finanças.

7.10. — Governo e Renamo reiniciam conversações directas em Roma.

8.10. — Chissano desmente que se tenha deslocado à Ilha de Malta, para se avistar com Afonso Dilhakama.

14.10. — Inicia no país inquérito demográfico.

15.10. — Nenhum

desenvolvimento relevante se produziu até agora na oitava ronda de negociações de Paz para Moçambique.

17.10. — Moçambique elogiado na Cimeira da "Commonwealth" pelo papel que o país desempenha na libertação da região.

18.10. — Polícia utiliza armas de fogo para dispersar manifestantes, na cidade da Matola. Trata-se de estudantes que marchavam pacificamente em protesto contra a suspensão das suas aulas.

22.10. — Governo e Renamo iniciam discussão das questões políticas. Alcançado acordo de princípios entre delegações do Governo e da Renamo.

• Chissano falando a jornalistas exprime o pensamento de que o Acordo de Princípios alcançado em Roma vai acelerar o processo de Paz.

• Commonwealth apela ao fim da ajuda externa à Renamo, isto na Cimeira de Harare.

23.10. — Prosseguem em Roma negociações de Paz.

24.10. — Ambiente conciliatório domina negociações em Roma e perspectiva-se que semana seguinte seja rubricado protocolo sobre questões políticas.

25.10. — "Estamos desejosos em alcançar a paz o mais rapidamente possível" — afirma chefe da delegação da Renamo contactado telefonicamente pelo "Notícias".

28.10. — Problema do SIDA começa a ser inquietante. Saúde avalia impacto do programa.

30.10. — Aluz da Lei de Imprensa jornalistas analisam sua actividade profissional.

• Davidow reúne com delegações do Governo e da Renamo em Roma.